ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

MORTALIDADE POR AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DANTS), NO MUNICÍPIO DE RESERVA – PARANÁ

MENDES, L. E.[1]; CIGOLINI, J.[2]; LAURINDO, K. M.[3]; RIBEIRO, A.[4]; ZAPERLLON, L. D.[5]; ANDRADE, R[6].

RESUMO: As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs), constituem um grupo elevado e distinto de doenças, cujo seu controle é de muita importância para saúde pública. Estas doenças e agravos se caracterizam por múltiplas causas ou acontecimentos pontuais como acidentes violentos, acidente vascular cerebral que muitas vezes evoluem para óbito. Destacam-se as Doenças do Aparelho Circulatório, Causas Externas e Neoplasias representado aproximadamente 59% da mortalidade mundial, sendo que, países como o Brasil tem uma contribuição elevada para esses índices. No Município de Reserva – PR, os índices de morbi-mortalidade por DANTs expressam números elevados apresentando repercussões sociais importantes, afetando a qualidade de vida da população. O presente trabalho tem por finalidade analisar a distribuição, dos óbitos co-relacionados aos Agravos Não-Transmissíveis no período de Janeiro de 2000 a Dezembro de 2005 no Município de Reserva – PR, demonstrando como desdobramentos as Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias e Causas Externas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo descritiva e documental. Os dados foram captados no Serviço de Vigilância Epidemiológica do município de Reserva, usando para isto o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIMw), e, os mesmos foram tabulados utilizando Planilha Eletrônica e a ferramenta Tabwin. Para tanto foram utilizados apenas informações estatísticas, respeitando os aspectos éticos legais em pesquisa científica. No período analisado foram observados um total geral de 859 óbitos, e que, 56% destes tinham co-relação com os grupos de óbitos supra-citados. No que se refere às Doenças do Aparelho Circulatório observou-se que a mesma corresponde ao principal grupo de óbito no município, uma vez que representa 39% de todos os óbitos ocorridos no período. Em relação às neoplasias, nota-se um total de 51 óbitos, e que, estes representam aproximadamente 6% de todos os óbitos ocorridos. É importante frisar que existe uma maior representatividade de mortalidade no que se refere a neoplasias de próstata. Os óbitos por Causas Externas representam 11,75% dos óbitos do município, sendo que aproximadamente 70% encontra-se na faixa etária dos 15 a 45 anos de idade. Analisando os dados, demonstra-se a necessidade de re-direcionamento das políticas de saúde para que se obtenha melhores ações de promoção em saúde.

PALAVRAS CHAVES: Mortalidade; Agravos Não Transmissíveis; Análise.

[1] Acadêmico do 7º período de Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE. Email: ryo_hayabus@hotmail.com.br
[2] Acadêmica do 2º período de Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE.
[3] Acadêmica do 8º período de Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE.
[4] Enfermeira Responsável pelo Programa Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde de Reserva.Email:andrielly_ribeiro@hotmail.com
[5] Professora Adjunta do Curso de Enfermagem do Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CESCAGE. Email: ldzarpellon@yahoo.com.br
[6] Enfermeiro Responsável pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Reserva. Email: enf.reiandrade@uol.com.br